



PERSPECTIVAS DE EGRESSOS DE ENFERMAGEM DE CURSOS STRICTO SENSU SOBRE O MUNDO DO TRABALHO

PERSPECTIVES OF NURSING GRADUATES FROM STRICTO SENSU COURSES ON THE WORLD OF WORK


Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza¹ 

Marcia de Souza Silva¹ 

Anna Beatryz Marques Roque¹ 

Carolina Cabral Pereira da Costa¹ 

Karla Biancha Silva de Andrade² 

Eloá Carneiro Carvalho¹ 

Sheila Nascimento Pereira de Farias³ 

ABSTRACT

Objective: to identify the point of view of egresses from stricto sensu postgraduate courses about the contributions of such qualification for acting in the world of work; and discuss difficulties and facilities experienced by egresses in the labor context, considering the qualification process in stricto sensu postgraduate courses. Method: qualitative study, conducted in three universities in Rio de Janeiro, Brazil, carried out with 25 nurses, whose collection occurred from April to June 2019. Semi-structured interview was used, and data treatment occurred through thematic content analysis. Results: qualification had positive repercussions, providing diversified job opportunities, and conferring greater professional recognition. The configuration of the work organization and interpersonal relationships are elements that hinder or facilitate the work, resulting in pleasure or suffering. Conclusion: the contribution of this study was to analyze the perception of graduates about the importance given to professional qualification, presenting a differentiated point of view.

DESCRIPTORS: Nursing; Education; Professional Qualification; Graduate Nursing Education; Work.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Souza NVD de O, Silva M de S, Roque ABM, Costa CCP da, Andrade KBS de, Carvalho EC, et al. Perspectivas de egressos de enfermagem de cursos *stricto sensu* sobre o mundo do trabalho. Cogitare Enferm. [Internet]. 2022 [acesso em "colocar data de acesso, dia, mês abreviado e ano"]; 27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.76136>.

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

²Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva – Unidade II. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é tanto um campo de conhecimento específico, quanto uma prática social que se estrutura e se consolida como ciência, tecnologia e inovação. Dessa forma, ela contribui com as boas práticas aplicadas aos serviços de saúde direta ou indiretamente aos usuários, em especial, do Sistema Único de Saúde (SUS)⁽¹⁾.

Essas boas práticas são preconizadas pelo Ministério da Saúde e visam, entre outras diretrizes, à excelência da assistência, humanização da atenção e da gestão, e redução e controle de riscos aos usuários e ao meio ambiente. Portanto, é importante a atuação de uma enfermagem qualificada, que contribua com a produção de conhecimento de modo a atender às demandas da formação e capacitação dos recursos humanos, com potencial de impacto na assistência, gestão, ensino e pesquisa⁽²⁾. Nesse sentido, considera-se a pós-graduação *stricto sensu* uma fomentadora de resultados positivos nas várias instâncias do trabalho em saúde e em enfermagem⁽³⁾.

Por outro lado, a enfermagem enfrenta muitos desafios em seu cotidiano laboral, tanto na elaboração do melhor cuidado, no caso de enfermeiros assistenciais, quanto no processo de formação de futuros profissionais, vivido por enfermeiros docentes. Para o enfrentamento destes desafios, é solicitada desses profissionais elevada capacidade psicofísica e cognitiva, a fim de garantirem qualidade no serviço prestado⁽⁴⁾.

Sabe-se que o mundo do trabalho na contemporaneidade está permeado por situações adversas, muitas das quais relacionadas com o ideário neoliberal, que fundamentam as organizações do trabalho em saúde. Assim, verificam-se trabalhadores polivalentes e multifuncionais, pressionados a atingirem metas de produção cada vez mais elevadas, com crescente desemprego e subemprego, gerando competitividade entre os pares e necessidades constantes por capacitação e qualificação para se manterem no mercado de trabalho⁽⁵⁾.

Este contexto laboral faz emergir uma dinâmica de sentimentos que oscila entre sofrimento e prazer, impactando na subjetividade e na saúde dos trabalhadores. A Psicodinâmica do Trabalho apresenta destacada contribuição na compreensão da dialética e dinamicidade de sentimentos negativos e positivos que permeiam a vivência dos trabalhadores. Para a Psicodinâmica, o trabalho nunca é neutro em relação à saúde e aos processos de subjetivação dos indivíduos, podendo conduzir à saúde ou ao adoecimento, dependendo da configuração da organização do trabalho em confronto com as especificidades biopsicossociais do trabalhador⁽⁶⁾.

Portanto, ressalta-se que tanto o processo de qualificação profissional quanto a vivência no mundo do trabalho são fenômenos complexos. Ambos se caracterizam como multifacetados, complexos e dinâmicos; também indicando estreita relação e interpenetração de situações. Neste sentido, apresenta-se como objeto deste estudo a percepção de egressos de enfermagem de cursos de pós-graduação *stricto sensu* sobre as contribuições da qualificação para a atuação no mundo do trabalho em saúde e em enfermagem.

Diante do exposto, foram traçados os seguintes objetivos: identificar o ponto de vista de egressos de cursos de pós-graduação *stricto sensu* sobre as contribuições de tal qualificação para a atuação no mundo do trabalho em saúde e em enfermagem; e discutir dificuldades e facilidades vivenciadas pelos egressos no contexto laboral em saúde, considerando o processo de qualificação nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo-exploratório, realizado em três instituições de ensino superior do Rio de Janeiro (duas públicas federais e uma pública estadual), as quais desenvolvem cursos de mestrado e doutorado. As instituições foram denominadas de Universidade A, Universidade B e Universidade C, a fim de respeitar a confidencialidade e o anonimato preconizados na pesquisa com seres humanos.

Os participantes foram 25 enfermeiros egressos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* destas três instituições, dos quais oito eram egressos da Universidade A, 10 da Universidade B e sete da Universidade C. O convite aos possíveis participantes realizou-se por meio de correio eletrônico, cujos endereços virtuais foram disponibilizados pelas três Universidades, após consentimento e liberação para o desenvolvimento da pesquisa pelo comitê de ética.

Elencaram-se três critérios de inclusão dos participantes, dos quais um era que fossem enfermeiros, por dois programas vinculados às instituições investigadas admitirem outros profissionais da saúde. Este critério fundamentou-se no fato de que um dos interesses mais significativos desta pesquisa era o trabalho de enfermagem e o entendimento de tais profissionais sobre esse contexto.

Outro critério de inclusão foi que trabalhassem na profissão há pelo menos um ano, tempo considerado suficiente para adquirirem uma visão aproximada da realidade laboral como mestres e doutores. Também se elencou como critério de inclusão coletar dados com enfermeiros qualificados a partir de 2009, ano escolhido porque foi quando as Organizações Sociais e o modelo neoliberal se consolidaram nos serviços de saúde fluminense, trazendo mudanças significativas no mundo do trabalho em saúde⁽⁷⁾.

O critério de exclusão foi egressos que atuassem fora do Brasil, pois o foco do estudo era o mundo do trabalho nacional, portanto, a realidade de outros países não era o centro do interesse desta pesquisa.

Coletaram-se os dados com egressos diplomados entre 2009 e 2016. Os que aceitaram ao convite responderam a um roteiro de entrevista semiestruturado, composto por questões abertas, por exemplo: Fale sobre as contribuições da pós-graduação *stricto sensu* para sua atuação no mundo do trabalho; Comente sobre as dificuldades e facilidades vivenciadas no seu exercício laboral, após a conclusão da pós-graduação *stricto sensu*. O período de coleta ocorreu entre abril e junho de 2019.

O conteúdo das entrevistas foi gravado por meio de aparelhos celulares, durando em média 30 minutos. As transcrições foram realizadas pelos próprios pesquisadores logo após sua realização.

Para garantir o anonimato dos participantes, cada entrevista teve uma codificação, que consta da letra E referente à palavra entrevista e de um número cardinal relacionado à ordem cronológica de realização. O quantitativo de participantes foi norteador pelo critério da reincidência dos dados, ou seja, quando o conteúdo das entrevistas começou a se repetir foi um indicativo para finalizar a coleta⁽⁸⁾.

Utilizou-se a técnica de Análise Temática de Conteúdo para tratamento das informações coletadas, à luz da análise de Bardin⁽⁹⁾. A fim de aplicar essa técnica, realiza-se as seguintes etapas: i) pré-análise; ii) exploração do material e iii) tratamento dos resultados, interferência e interpretação. Assim, inicialmente é feita a seleção dos documentos relevantes para a análise, elaboração de objetivos e hipóteses, apontando-se fatores de referência para clarificação do objeto (pré-análise). Em seguida, após os dados obtidos, estes são explorados, perscrutados e transformados em resultados (exploração do material). A última etapa é elaborada a partir dos resultados que foram significativos para a pesquisa⁽⁹⁾. Desse modo, os resultados são classificados e analisados em consonância com o referencial teórico da pesquisa, que tratou da formação em enfermagem, saúde do trabalhador e educação crítica.

A aplicação desta técnica fez emergir três categorias: I) repercussões da qualificação na atuação profissional; II) obstáculos e oportunidades experienciadas no mundo do trabalho; III) prazer e sofrimento advindos da vivência laboral.

O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa sob número de parecer n. 3.043.442.

RESULTADOS

Repercussões da qualificação na atuação profissional

A qualificação obtida com o curso de mestrado e doutorado foi fundamental para a melhoria das condições laborais, assim como ampliou a perspectiva crítica sobre o mundo do trabalho, além de proporcionar maior realização pessoal e profissional.

Obter o título de doutor foi um divisor de águas. Por exemplo, a questão financeira, porque o salário é melhor como professora adjunta; tem o fato das oportunidades que aumentam, você ganha mais convites para trabalhos diversos. (E 04)

Além da titulação que te permite estar em instituições renomadas, ela te permite produções para melhorar sua prática. Meu mestrado melhorou minha prática e eu multiplico isso para os alunos e pacientes. (E 08)

A minha qualificação me ajudou a enfrentar esse cotidiano laboral, pois ela me proporcionou uma visão de mundo ampliada, me fez ser uma pessoa mais crítica, ver a realidade dos fatos e entendê-la melhor. (E 09)

A qualificação permitiu que ingressasse em uma instituição superior pública de ensino como docente, que é uma grande realização pessoal e profissional. Então, me deu oportunidades maiores no mercado de trabalho. (E 10)

Obstáculos e oportunidades experienciados no mundo do trabalho

Sabe-se que o trabalho do enfermeiro, seja na assistência ou na docência, é permeado de desafios e complexidades. E a configuração da organização do trabalho tem grande interferência sobre as dificuldades e facilidades para execução das tarefas laborais.

Uma dificuldade do nosso trabalho é a sua organização, porque muitas vezes temos falta de pessoal e de material, que por sua vez faz aumentar o ritmo e a demanda laboral. Então, você quer executar algo que aprendeu, mas por essas carências não consegue fazer. (E 08)

As estruturas precarizadas das universidades públicas, especialmente das unidades assistenciais utilizadas como campo prático dos alunos, levam os profissionais à necessidade de improvisos e adaptações, que podem influenciar negativamente no desenvolvimento do ensino-aprendizagem e na qualidade do serviço.

A estrutura de uma universidade pública, de hospitais públicos que a gente passa, é ruim. E você tem que improvisar. Você ensina para o aluno de uma forma e chega lá você tem que adaptar dentro das técnicas assépticas, não ferindo nenhum conceito. O improviso às vezes, para o aluno, é difícil de entender. Eu acho que a principal dificuldade é a própria estrutura do sistema público. (E 13)

Como a gente atua em duas áreas problemáticas, que é a educação e a saúde, nós temos a escassez de recursos humanos e materiais, trabalhamos com materiais obsoletos, nossos equipamentos não passam por manutenção, então isso te atrapalha a desenvolver seu

trabalho. (E 02)

Os participantes mencionaram as múltiplas tarefas que precisam ser executadas, as quais capturam o tempo de lazer e com a família, pois é necessário dar conta da intensa demanda laboral. Também mencionaram o salário aquém das necessidades dos docentes, sobretudo, considerando as responsabilidades e atividades laborais que têm que executar.

A dificuldade é a agenda superlotada, e isso acaba prejudicando o tempo com a família e de divertimento. É preciso ter o produto da extensão, artigos publicados, dar uma boa aula. Enfim, isso é uma dinâmica exaustiva, fora os processos administrativos que fazemos. É tudo muito intenso. (E 11)

Nós temos uma série de exigências para se manter no nível que a universidade exige, isso é, formação, publicação, participação em congresso. E, infelizmente a gente vive uma degradação econômica. Nós ganhamos um salário pequeno que não dá para pagar todas essas atividades. (E 09)

Verificou-se alguns fatores que conferem oportunidades laborais e contribuem para o bom andamento do processo de trabalho. Destacam-se a boa relação interpessoal, a solidariedade entre os profissionais e o cooperativismo nas atividades laborais.

A área clínica onde eu estou inserido tem um grupo que é bastante solidário, e com isso a gente tem uma relação de trabalho muito saudável. Então, essa solidariedade dos colegas é fundamental, é o principal elemento facilitador. (E 14)

O processo decisório, que vai afetar diretamente a vida dos trabalhadores, mostra-se democrático. Então, eu acho que essa é a facilidade do trabalho. A gente discute amadurecidamente para decidir as coisas, fora o ambiente de colaboração. (E 19)

Prazer e sofrimento advindos da vivência laboral

O trabalho tem a característica de ser dialético, ou seja, ao mesmo tempo que resulta em prazer, pode gerar sofrimento. A emergência de tais sentimentos depende da configuração da organização do trabalho e das especificidades do processo laboral, em confronto com as peculiaridades biopsicossociais do trabalhador.

Nesta perspectiva, os participantes destacaram algumas situações que resultam em sofrimento decorrente da vivência laboral, com ênfase na extensa carga horária de trabalho, demandas e metas elevadas de produtividade.

Há um desconforto relacionado ao estresse, ao desgaste de estar trabalhando em regime que te leva a essa intensificação do trabalho. Você vai para casa e o trabalho não acaba, o desgaste e sofrimento psíquico são grandes. (E 09)

Outra condição que ocasiona sofrimento consiste na falta de recursos humanos e materiais, que leva à necessidade de improviso na prática assistencial e no ensino, dificultando a execução de procedimentos.

Essa questão do improviso, às vezes você sofre também. Ter que improvisar uma coisa importante ou não ter algo essencial para fazer um procedimento de forma como aprendeu. Isso é ruim demais. (E 13)

Alguns participantes mencionaram como fonte de sofrimento a relação interpessoal com colegas de trabalho, pois destacam a competitividade como gerador de conflitos no coletivo laboral, especialmente para aqueles que trabalham como docentes, os quais precisam de produção acadêmica para se manterem nos programas de pós-graduação stricto sensu.

O meio acadêmico é muito competitivo. O CNPq e a CAPES fazem exigências e criam

rankings em que as pessoas acabam se comparando e isso não é positivo. Essa situação causa sofrimento porque você vê pessoas com potencial maravilhoso, mas que não têm as mesmas oportunidades, e as pessoas se sentem menosprezadas dentro do meio acadêmico. (E 18)

Em contrapartida, o mundo do trabalho promove situações prazerosas ao profissional, impulsionando-o a continuar buscando novos conhecimentos e aprimorando sua prática. Fatores como ministrar aulas e acompanhar o crescimento dos discentes foram citados como importantes elementos provedores de prazer.

Me dá muito prazer acompanhar os alunos, ver a evolução deles, ver como é que chegavam na prática tremendo de medo e ao chegar no internato ganham independência. Me dá prazer no sentido que eu gosto de ministrar aula, eu gosto de estar em sala de aula. (E 05)

Tenho prazer ao me sentir útil no cuidado ao paciente, de vê-lo melhorar, de aplicar o conhecimento que adquiri no mestrado na prática assistencial, tornando-a de excelência e relevante para o usuário. (E 25)

Outras fontes de prazer são trabalhar com a profissão almejada, a autonomia para desenvolver pesquisa e contribuir para o avanço do ensino e da assistência em enfermagem.

Tenho prazer em desenvolver pesquisas clínicas que vão contribuir com o ensino e a assistência de enfermagem. (E 08)

Você se formar, escolher uma profissão, investir na qualificação, e ter o retorno daquilo que você investiu é muito prazeroso. É o retorno do seu investimento. (E 05)

DISCUSSÃO

A pós-graduação *stricto sensu* contribui expressivamente para o avanço da ciência, tecnologia e da assistência, sendo um divisor de águas na vida do estudante, à medida que o qualifica para o mercado de trabalho, possibilita maiores oportunidades de emprego e cria uma interface entre produção de conhecimento e as cobranças pelos órgãos fomentadores do ensino e da pesquisa⁽¹⁰⁾. Os cursos objetivam a qualificação de recursos humanos para atuarem e transformarem o mundo do trabalho, com ações de saúde holísticas e inovadoras⁽¹¹⁾.

Nesse contexto, é necessário ter ciência acerca da inserção dos egressos no mundo do trabalho e lhes dar apoio, a fim de acompanhar e incentivar seus progressos teóricos, metodológicos e tecnológicos, para que estejam aptos a solucionar as adversidades dos cenários laborais. A aprovação dos egressos em cargos públicos e as mudanças que fazem na sociedade demonstram o impacto social gerado pela qualificação acadêmica⁽¹²⁾.

Constatou-se que os egressos deram ênfase à intensa produtividade acadêmica, que leva a carga horária excedente de trabalho, assim como as demandas e adversidades do contexto laboral nas respectivas instituições às quais estão vinculados, em uma realidade que os leva a enfrentar a escassez de pessoal e material, bem como a extensa carga horária laboral a que estão submetidos. Dessa forma, cria-se uma linha tênue entre trabalho e descanso/lazer, muitas vezes o descanso adequado ficando em segundo plano, podendo facilitar a ocorrência de acidentes de trabalho, erros de medicação, exaustão e ausência de lazer⁽¹²⁻¹³⁾.

Os participantes, dessa forma, manifestaram que a extensa carga horária dedicada ao trabalho pode levar ao afastamento por adoecimento e/ou falta de motivação, uma vez que o cumprimento de todas as atribuições laborais se torna prioridade antes do lazer. Assim, o desgaste pode acarretar danos à integridade física e mental dos profissionais

como também à qualidade do serviço⁽¹⁴⁾.

Nesta perspectiva, a categoria de enfermagem luta, em âmbito nacional, para a regulamentação de até 30 horas semanais de jornada laboral, a fim de minimizar as consequências nocivas das extensas cargas horárias de trabalho a que a profissão é submetida. Busca-se uma jornada laboral mais adequada à especificidade da tarefa, considerando a segurança e as necessidades biopsicossociais destes trabalhadores⁽¹³⁾.

A psicodinâmica do trabalho estuda a relação entre a organização do trabalho e a subjetividade do trabalhador, incluindo a forma como o mesmo vivencia a prática laboral, sendo a organização um elemento que pode tanto gerar sofrimento como prazer. Na medida em que proporciona ao trabalhador a liberdade e autonomia para controlar suas atividades laborais, esta organização tem potencial para despertar prazer no trabalhador. De outro modo, dependendo da configuração da organização laboral, se autoritária, engessada, cujo trabalho prescrito é distanciado do real, tem-se, então, sofrimento no trabalho⁽¹⁵⁾.

O prazer e o sofrimento são influenciados por uma tríade que consiste na organização do trabalho, nas condições de trabalho e nas relações interpessoais. A forma como o trabalhador lida com as adversidades do contexto laboral, além dessa tríade, está intimamente relacionada às suas experiências e perspectivas, externas e internas. Nessa lógica, o sofrimento pode ser um mobilizador de mudanças: o indivíduo usa-o como meio para ressignificar suas vivências, ou pode levar ao adoecimento e afastamento do trabalho⁽¹⁵⁻¹⁶⁾.

A estrutura dos hospitais, mencionada pelos egressos, é um elemento que dificulta o avanço na assistência e no processo de ensino-aprendizagem. O trabalho nos hospitais públicos vem sendo marcado por elevada insuficiência de insumos, levando a situações que exigem adaptação e improvisos para tornar possível a continuidade do cuidado, situação fonte de sofrimento para o trabalhador⁽¹⁷⁾.

Entende-se adaptação por conformação, ajuste, modulação e apropriação, processo que permite a um ser vivo tornar-se mais apto a sobreviver no ambiente em que vive. Já a improvisação pode ser compreendida por fazer, preparar ou inventar às pressas, sem plano ou organização prévia⁽¹⁸⁾.

Nesse contexto, o improviso hospitalar surge de uma necessidade urgente no cuidado, no entanto, nem sempre é conveniente à execução do trabalho se considerarmos o respeito aos princípios científicos da enfermagem. Assim, por conta de falhas na organização do trabalho e na gestão pública, as constantes adaptações e improvisos podem ser prejudiciais para a segurança do paciente, para a saúde do trabalhador e para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Por esse ângulo, a arte de improvisar, embora desperte a criatividade e domínio de adversidades, pode se mostrar de difícil assimilação para os futuros enfermeiros e como um impasse para o profissional que deseja aplicar um novo conhecimento obtido através de pesquisas científicas⁽¹⁷⁾.

A satisfação e o prazer com o trabalho podem ser entendidos como uma soma de sentimentos favoráveis que o trabalhador tem em relação a ele. Quanto maior for o resultado desta soma, maiores serão as motivações para que o profissional proporcione uma assistência de qualidade ao usuário, sua família e comunidade⁽¹³⁾.

Seguindo as percepções dos participantes quanto a situações de prazer, atuar na profissão almejada pelo trabalhador consiste em um dos fatores que dá base para a satisfação no contexto laboral, uma vez que, inserido no exercício profissional de interesse, há maiores chances de prazer e identificação profissional⁽¹⁹⁾.

O prazer do docente está entrelaçado ao relacionamento dinâmico e de troca entre discentes e a instituição de ensino a que está vinculado, com a satisfação do estudante despertando no professor o prazer de lecionar e fortalecendo sua identificação com a

profissão⁽²⁰⁾.

Ademais, ao analisar os fatores responsáveis pela emissão do prazer, pode-se constatar que o reconhecimento do trabalho pelo paciente é essencial para a satisfação e identificação profissional. Esse reconhecimento pode ser percebido desde o acolhimento do usuário e família na unidade de saúde, onde o profissional se dedica à criação de um vínculo, até a realização de um procedimento. Assim, por meio de uma relação horizontal, o paciente confia no profissional e demonstra carinho em forma de agradecimento, levando o enfermeiro a se identificar com a profissão e o fomentando a aprimorar cada vez mais a sua prática⁽¹³⁾.

Entende-se que a limitação do estudo está na impossibilidade de os resultados serem generalizáveis, haja visto que o contexto de coleta de dados centrou-se apenas na realidade fluminense. No entanto, pondera-se que o presente estudo pode incentivar demais pesquisadores a explorar outras realidades, ampliando o conhecimento sobre a temática.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados apreendidos, considera-se que os títulos de mestre e doutor repercutiram positivamente na vida dos participantes, relevando a importância da qualificação como provedora de maior reconhecimento e valorização profissional. Ademais, proporcionou maiores e diversificadas oportunidades de emprego com salários mais atrativos; possibilitou a ampliação e aprofundamento na área de expertise; incentivou a criatividade e empreendedorismo nas atividades laborais e a visão crítica sobre o contexto de trabalho.

Ressalta-se que, com a aquisição dos títulos, aumentam-se as responsabilidades, resultando em maior carga horária de trabalho e agendas superlotadas. Nesta perspectiva, ocasionou a diminuição do tempo voltado para o descanso e lazer, acarretando sofrimento psíquico e desgaste dos participantes. Outrossim, considera-se que a organização do trabalho, as condições laborais e as relações interpessoais podem ser fatores facilitadores e dificultadores do exercício da profissão, de acordo com a forma como são configuradas e conduzidas.

Os resultados também apontaram para a necessidade de um olhar voltado para a subjetividade dos egressos, de modo a transformar os aspectos causadores de sofrimento no trabalho e potencializar os fatores de satisfação e prazer laboral. Nesse âmbito, promove-se a saúde e minimiza-se o risco de adoecimento pelo trabalho.

A contribuição deste estudo está em analisar a percepção de egressos sobre a importância conferida à qualificação profissional, apresentado um ponto de vista diferenciado. Contribui também com os programas de cursos *stricto sensu*, no sentido de avaliar a pertinência dos conteúdos desenvolvidos nos cursos, para qualificar os estudantes a fim de dar conta das dinâmicas e insólitas transformações do mundo do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa contou com o fomento financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) obtido por meio da chamada nº 12/2017, processo 306014/2017-3. Além disso, agradecemos ao CNPq e à Universidade do Estado do Rio de Janeiro pelo incentivo técnico relativo ao Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

1. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR de, Rodrigues RAP. The strict sense nursing postgraduation in Brazil: advances and perspectives. Rev Bras Enferm [internet]. 2013 aug [acesso 26 ago 2020]; 66(esp): 80-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea11.pdf>.
2. Silva RS da. Pós-graduação e a pesquisa em enfermagem na América Latina: avanços e desafios. Rev. Cuid. [internet]. 2015 [acesso 26 ago 2020]; 6(2): 1019-21. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/307/455>.
3. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pós-graduação stricto sensu: mestrado e doutorado – 2016 [acesso 20 jul 2020]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pos-graduacao/pos-graduacao>.
4. Pinto MJ de S, Pintor FA, Detta FP. Working conditions that most impact the health of nursing teachers: integrative review. Enferm. Foco [internet]. 2017 [acesso 26 ago 2020]; 8 (3): 51-55. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1239/399>.
5. Gonçalves FG de A, Souza NVD de O, Zeitouni RCG, Adame GFPL, Nascimento SMP do. Impactos do neoliberalismo no trabalho hospitalar de enfermagem. Texto contexto – enferm [internet]. Florianópolis, 2015 jul./sept. [acesso 26 ago 2020]; 24 (3). Disponível em: <http://doi.org/10.1590/0104-07072015000420014>.
6. Miorin JD, Camponogara S, Pinno C, Beck CLC, Costa V, Freitas E de O. Pleasure and pain of nursing workers at a first aid service. Texto contexto- enferm [internet]. 2018 [acesso 20 jul 2020]; 2 (2): e2350015. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/0104-070720180002350015>.
7. Souza NVD de O, Gonçalves FG de A, Pires A da S, David HMSL. Influência do neoliberalismo na organização e processo de trabalho hospitalar de enfermagem. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2017 sept/oct [acesso 26 ago 2020]; 70(5): 961-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0092>.
8. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis (RJ): Vozes; 2010; 29. ed. [Coleção temas sociais].
9. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011; 229 p.
10. Moreira D de A, Tibães HBB, Brito MJM. Duality pleasure-suffering in stricto sensu graduate nursing: between bridges and walls. Rev. Bras. Enferm. [internet]. Brasília; 2020 [acesso 26 ago 2020]; 73 (2). Disponível em: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0533>.
11. Primo CC, Furieri LB. Desafios e contribuições do programa de pós-graduação profissional stricto sensu em enfermagem para a formação de enfermeiros pesquisadores. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min. [internet]. 2019 [acesso 26 ago 2020]; 9. Disponível em: <http://doi.org/10.19175/recom.v9i0.3603>.
12. Parada CG de L, Kantorski LP, Nichiata LYI. Novos rumos da avaliação da pós-graduação brasileira e os desafios da área de enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm. [internet]. Porto Alegre, 2020 [acesso 20 jul 2020]; 41. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190359>.
13. Moraes MP de, Martins JT, Galdino MJQ, Robazzi ML do CC, Trevisan GS. Nurses's work satisfaction in a university hospital. Rev Enferm UFSM [internet]. 2016 [acesso 26 ago 2020]; 6 (1): 1-9. Disponível em: <http://doi.org/10.5902/2179769217766>.
14. Souza KR, Mendonça ALO, Rodrigues AMS, Felix EG, Teixeira LR, Santos MBM, et al. The new organization of labor at public universities: collective consequences of job instability on the health of teachers. Ciênc. Saúde colet. [internet]. 2017 [acesso 20 jul 2020]; 22 (11). Disponível em: <http://doi.org/>

[org/10.1590/1413-812320172211.01192016](http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172211.01192016).

15. Giongo CR, Monteiro JK, Sobrosa GMR. Psychodynamics of work in Brazil: systematic review of literature. *Temas psicol.* [internet]. Ribeirão Preto, 2015 [acesso 26 ago 2020]; 23 (4). Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v23n4/v23n4a02.pdf>.
16. Vivian C, Trindade L de L, Beck CLC, Vandresen L, Busnello GF, Trebien VM. Prazer e sofrimento no trabalho do docente da pós-graduação: contribuições do referencial da psicodinâmica do trabalho. *Atlas CIAIQ* [internet]. 2019 [acesso 26 ago 2020]; 2: 237-242. Disponível em: <https://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2024/1960>.
17. Silva IR, Silva TP da, Ferreira MJC, José SAP, Leite JL. The work context and the interveniente factors for the consumption of research by clinical nurses. *Cogit. Enferm.* [internet]. 2018 [acesso 26 ago 2020]; 23 (2): e53447. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i2.53447>.
18. Aurélio. *O dicionário da língua portuguesa*. 6.ed. Curitiba: Positivo; 2005.
19. Souto BLC, Beck CLC, Trindade LR, Silva RM da, Backes DS, Bastos RA. The teaching work in the post graduation program: pleasure and suffering. *Rev Enferm UFSM* [internet]. 2017 [acesso 20 jul 2020]; 7 (1): 29-39. Disponível em: <http://doi.org/10.5902/2179769222871>.
20. Guimarães ZMB, Filho EJM, Menezes IG, Gomes ACP. Measures for assessing quality of life in people with work-related musculoskeletal disorders. *Rev baiana enferm* [Internet]. 2012 [acesso 26 ago 2020]; 26 (3). Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/6892/6701>.

PERSPECTIVAS DE EGRESSOS DE ENFERMAGEM DE CURSOS STRICTO SENSU SOBRE O MUNDO DO TRABALHO

RESUMO:

Objetivo: identificar o ponto de vista de egressos de cursos de pós-graduação stricto sensu sobre as contribuições de tal qualificação para a atuação no mundo do trabalho; e discutir dificuldades e facilidades vivenciadas pelos egressos no contexto laboral, considerando o processo de qualificação nos cursos de pós-graduação stricto sensu. Método: estudo qualitativo, realizado em três universidades fluminenses no Brasil, realizado com 25 enfermeiros, cuja coleta ocorreu de abril a junho de 2019. Utilizou-se a entrevista semiestruturada e o tratamento dos dados ocorreu por meio da análise temática de conteúdo. Resultados: a qualificação repercutiu positivamente, proporcionando diversificadas oportunidades de empregos e conferindo maior reconhecimento profissional. A configuração da organização laboral e das relações interpessoais são elementos que dificultam ou facilitam o trabalho, resultando em prazer ou sofrimento. Conclusão: a contribuição deste estudo foi analisar a percepção de egressos sobre a importância conferida à qualificação profissional, apresentado um ponto de vista diferenciado.

DESCRITORES: Enfermagem; Educação; Qualificação Profissional; Educação de pós-graduação em enfermagem; Trabalho.

PERSPECTIVAS DE LOS DIPLOMADOS EN ENFERMERÍA DE LOS CURSOS STRICTO SENSU SOBRE EL MUNDO DEL TRABAJO

RESUMEN:

Objetivo: identificar el punto de vista de los egresados de los cursos de postgrado stricto sensu sobre los aportes de dicha calificación para actuar en el mundo del trabajo; y discutir las dificultades y facilidades experimentadas por los egresados en el contexto laboral, considerando el proceso de calificación en los cursos de postgrado stricto sensu. Método: estudio cualitativo, realizado en tres universidades fluminenses en Brasil, realizado con 25 enfermeros, cuya coleta ocurrió de abril a junio de 2019. Se utilizó la entrevista semiestructurada y el tratamiento de los datos se realizó mediante el análisis temático del contenido. Resultados: la cualificación repercutió positivamente, proporcionando diversas oportunidades de empleo y confiriendo un mayor reconocimiento profesional. La configuración de la organización laboral y las relaciones interpersonales son elementos que dificultan o facilitan el trabajo, dando lugar a la práctica o al sufrimiento. Conclusión: la contribución de este estudio fue analizar la percepción de los egresados sobre la importancia conferida a la cualificación profesional, presentando un punto de vista diferenciado.

DESCRITORES: Enfermería; Educación; Habilitación profesional; Educación de Postgrado en Enfermería; Trabajo.

Recebido em: 28/08/2020

Aprovado em: 15/10/2021

Editora associada: Susanne Elero Betioli

Autor Correspondente:

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, RJ, Brasil

E-mail: norval_souza@yahoo.com.br

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - Souza NVD de O, Silva M de S, Roque ABM, Costa CCP da, Farias SNP de; Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - Souza NVD de O, Silva M de S, Roque ABM, Costa CCP da, Andrade KBS de, Carvalho EC, Farias SNP de. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).